



Voz da Fátima

Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 68 — N.º 809 — 13 de Fevereiro de 1990

Redacção e Administração
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telef. 049/532122 — Telex 42971 SANFAT P

ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Portugal e Espanha 200\$00
Estrangeiro (via aérea) 350\$00



Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

COM MARIA ADVENTO 2000

Embora seja humano que se viva ao sabor do dia-a-dia, ou mais do ano-a-ano, já que são muito limitadas as nossas possibilidades de previsão e, como diria o povo, os planos nos saem sempre furados, de facto a aproximação do final do século XX e do início do III Milénio da era cristã vem alargando os horizontes e as "ambições" de quantos têm o encargo de planear as acções dos grandes grupos.

Assim, aconteceu que o Papa João Paulo II começou a falar à Igreja e ao Mundo deste tema do início do III Milénio, já desde os primeiros documentos: "Este tempo, em que, depois do dilecto predecessor João Paulo I, Deus, por misericordioso desígnio, me confiou o serviço universal ligado com a cátedra de S. Pedro em Roma, está já muito próximo do ano Dois Mil... para a Igreja, Povo de Deus, que se estendeu, se bem que de maneira desigual, até aos mais longínquos confins da terra, esse ano será o ano do grande Jubileu." (Encíclica *Redemptor Hominis*, 1979, nº1). E foi assim que, logo no início do seu pontificado, com o ano dois mil quase diria, por mote, o Papa começava a convidar-nos a celebrar com toda a solenidade, o início do III Milénio do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, Aquela de Quem João escreveu no início do seu Evangelho: "O Verbo se fez carne e habitou entre nós." (Jo 1,14).

Pessoalmente, foi tão forte a impressão recebida desta intuição do novo Papa, vindo das terras do Oriente marxista, ou assim suposto, que logo tive o pressentimento de que este homem viria mesmo a marcar, com a sua presença, a passagem da Igreja e do Mundo, do II para o III Milénio da era cristã. Persisto no pressentimento, que cada vez se torna mais forte, à medida que parecem esfumar-se os ódios e esboroar-se as organizações que, em tempos muito próximos ao da sua tomada de posse, ameaçavam desembaraçar-se do incómodo tremendo que aquele Papa representava para o vasto mundo dos contra-Deus. O Papa resistiu, com a maternal protecção da Virgem aparecida em Fátima, e nós hoje temos elementos de sobejo a confirmar-nos que a sua ideia do grande jubileu era uma ideia fecunda e divina. De modo que, tendo-nos Maria dado, em Fátima, como que um recado especial para nos mantermos atentos à voz do Papa, fomos pensando que seria bom aproveitar a sua ideia de uma celebração solene, e condignamente preparada, do fim do II Milénio e princípio do III.

Vantagens de uma antecipação razoável sobre o acontecimento, como esta com que começamos a trabalhar, não deixam de ser reais, apesar das nossas limitações, já que o prever é próprio do homem, e quanto mais atempadas são as previsões, melhor ordenadas podem ser as acções. E é que já sabemos, pela boca do Papa, a duração que ele mesmo gostaria que fosse dada pela Igreja à preparação deste acontecimento tão raro: a mesma que Deus quis levar a preparar Maria para a chegada de Jesus. Não sabemos as datas exactas, mas o ponto de partida foi o nascimento d'Aquela a quem, aí pela idade dos 15 anos, um Anjo seria enviado a marcar o anúncio da plenitude dos tempos: "Dará à luz um Filho, ao qual porás o nome de Jesus... Filho do Altíssimo." (Luc. 1, 31 s.).

Embora animada pelo Espírito divino e único de Deus, a Igreja é um corpo muito vasto, onde não admira que levem tempo a chegar as inspirações pontifícias, apesar da rapidez com que as notícias hoje se propagam. Não admira, por isso, que só pouco a pouco se vá manifestando a disposição de realizar com tempo o que o Santo Padre vem chamando o "Advento do Ano 2000". Em Portugal não será difícil conjugar este acontecimento com a celebração dos 500 anos de Evangelização e Encontro de Culturas, já solenemente proclamada e inaugurada, até porque a coincidência é quase perfeita.

Ninguém, porém, saberá dizer exactamente como é que vai passar-se, e fazer-se, este Advento. Em Fátima vamos começar com o tema da família durante este ano e o próximo. Estamos muito gratos à Associação Portuguesa de Organizadores e Animadores de Peregrinações, que decidiu adoptar a temática do Santuário, salvaguardando, como é normal, iniciativas que possam surgir de cima.

Com Maria Advento 2000. O Senhor nos faça participar, durante estes anos, do movimento de graça com que preparou o Coração de Maria, ao longo dos seus anos mais tenros, para o grande sim da Anunciação.

P. LUCIANO GUERRA.

Fátima com peregrinos de outras nações

Desde há mais de uma dúzia de anos que o Santuário de Fátima procura estar presente junto dos peregrinos de língua francesa, cujos directores diocesanos anualmente se reúnem em Congresso, com outros países que conduzem maioritariamente peregrinos a Lourdes. Os resultados são muito positivos, dada a possibilidade de aproveitar a experiência alheia, para um melhor conhecimento da Igreja que peregrina.

Este ano esperamos ter iniciado mais um passo no mesmo sentido. Primeiro junto dos peregrinos espanhóis, que tiveram a amabilidade de convidar o Reitor do nosso Santuário a dirigir-lhes a palavra, no congresso anual das Hospitalidades, organização nascida também das peregrinações ao Santuário dos Pirinéus, hoje certamente o mais frequentado entre os santuários marianos.

Já no mês de Janeiro deste novo ano de 1990 foi a vez dos peregrinos italianos, representados por uma grande organização, o Secretariado Italiano de Peregrinações. Também entre eles este-

ve o Reitor do Santuário de Fátima, e também, a seu amável convite, lhes dirigiu a palavra.

Que desejam de Fátima os nossos irmãos italianos, os quais já vêm em grande número, mas viriam muito mais numerosos se os transportes lhes fossem favoráveis?

Desejam, antes de mais, que não percamos a nossa simplicidade. Que guardemos o ambiente de silêncio à volta do Santuário, e que tenhamos o máximo cuidado na preservação de Aljustrel e dos Valinhos. Querem também que os ajudemos a passar o longo tempo das nossas celebrações, e sobretudo das homilias, dando-lhes algum espaço mais para a própria língua, ou pondo-lhes nas mãos a tradução do que se está a dizer. Pedem melhor espaço para o sacramento da reconciliação, assim como confesores da própria língua. E finalmente gostariam que durante a tarde se realizasse qualquer actividade de carácter internacional, que ajudasse os peregrinos a ocupar-se mais facilmente, no tempo que desejam passar em oração. É que já há

muitos peregrinos que não querem de modo nenhum fazer turismo, mas sim, e só, peregrinação, apesar de virem de muito longe.

Recebemos recados quanto aos combóios, que seriam muito mais usados pelos grandes grupos, se não fossem tão graves as peripécias a que ainda têm de sujeitar-se: o ano passado aconteceu que mais de seiscentas pessoas, entre as quais uma centena de doentes, tiveram de parar num descampado, em Portugal, porque as casas de banho, aliás impecavelmente novas, que os Espanhóis puseram à sua disposição, não podiam abrir-se, por deficiência de energia: eram automáticas...

Também nos falaram no aeroporto, tendo ficado satisfeitos com a notícia de que, dentro de dois anos, a auto-estrada terá encurtado sensivelmente o tempo de viagem desde Lisboa.

Com a boa vontade de todos, esperamos começar este ano um melhor acolhimento aos irmãos espanhóis, que calculamos em 150 mil, e também já aos próprios Italianos.

A PROPÓSITO DA EXPOSIÇÃO DO CONCURSO PARA JOVENS ARTISTAS

ÍCONES RUSSOS NO VATICANO

-UMA SINGULAR EXPOSIÇÃO

Muito devem ter reflectido os inúmeros visitantes que, por ocasião do último Natal, puderam ver, num dos grandes corredores que dão acesso ao Vaticano, uma exposição de cento e tantos preciosos ícones, todos trazidos da União Soviética! Os ícones são imagens sagradas de Cristo, de Maria, dos Santos e dos Anjos, pintadas sobre painéis de madeira, em cores vivas, geralmente assentes em fundo de ouro. Ao contrário dos cristãos do Ocidente, ligados mais a Roma nos seus costumes litúrgicos, que veneramos imagens esculpidas, levando-as inclusivamente em procissão,

os nossos irmãos de fé, chamados orientais por pertencerem às regiões colocadas a oriente de Roma, ou de rito bizantino, por estarem liturgicamente mais ligados à cidade de Bizâncio (Constantinopla, ou Istambul) usam sobretudo, para o culto, imagens pintadas. Não tendo passado por eles certos movimentos culturais que passaram pelo Ocidente, sobretudo desde o século XV, os seus ícones mantêm-se até hoje com características muito semelhantes aos dos primeiros tempos. A exposição de Roma, quase toda composta de ícones antigos, como que nos transporta a

um mundo que não passa, o mundo de Deus e dos seus santos.

Como foi possível que uma tal variedade e quantidade de ícones saísse da União Soviética, ainda por cima para serem expostos no Vaticano?

É uma pergunta interessante, até porque uma tal deslocação supõe, com toda a certeza, inúmeros contactos a todos os níveis, contactos que devem ter começado muito antes de os ícones aparecerem expostos no Vaticano. Mas há uma outra pergunta que nos parece muito mais

CONTINUA NA PAG. 4

Os ícones russos

Embora a palavra grega EIKON se traduza em português no género masculino, também poderá dizer-se no feminino. Assim aconteceu em 31 de Outubro de 1942, quando em Portugal se encerravam as bodas de prata das Aparições de Nossa Senhora em Fátima. Foi no mosteiro dos Jerónimos que tal acontecimento se deu, não se sabe porquê, embora se suspeite que foi por razões "diplomáticas"; caso contrário outro dia e outro lugar seriam mais naturalmente indicados! Certo é que o Papa Pio XII, dirigindo-se pela Rádio à assembleia solene dos Jerónimos, decidiu fazer, nessa ocasião, a consagração da Igreja e do Mundo ao Imaculado Coração de Maria. Não disse que o fazia a pedido da

vidente Lúcia, nem a fez bem nos termos e condições em que lhe fora pedida, já que não foram convidados todos os bispos do mundo a fazê-la, juntamente com o Santo Padre. Mas a menção da Rússia, essa menção que tem dado tanto que escrever, ficou lá: velada, mas clara, num parágrafo, onde a palavra ícone terá sido ouvida pela primeira vez em Portugal, dos lábios de um Pontífice Romano. Por isso nos apraz aqui transcrever o parágrafo, em agrandecimento a Nossa Senhora pela viragem que está a verificar-se no Leste marxista, e também como memória do amor com que em Fátima desde longa data se reza pelos nossos irmãos da Rússia: "Aos povos pelo

erro ou pela discórdia separados, nomeadamente aqueles que Vos professam singular devoção, onde não havia casa que não ostentasse a Vossa veneranda ícone (hoje talvez escondida e reservada para melhores dias) dai-lhes a paz, e reconduzi-os ao único redil de Cristo, sob o único e verdadeiro Pastor".

Recentemente um professor universitário deu boleia de Lisboa para Setúbal, a um casal de jovens. Admirado por serem russos e virem de Moscovo, perguntou-lhes o que os trouxera a Portugal. Resposta: "Vimos a Fátima... porque? Porque em crianças nos disseram que desde há muito tempo em Fátima se rezava pela salvação da Rússia".

MOVIMENTO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

Imagem da Virgem Peregrina

Nova Peregrinação nos Açores

A histórica Imagem de Nossa Senhora que há quarenta anos tem peregrinado pelo mundo, volta de novo à diocese de Angra nos Açores. Nestes dois últimos anos passou pela Terceira e Faial, que a acolheram muito bem.

No dia 17 de Fevereiro segue rumo às Ilhas de S. Jorge e Graciosa que à meses têm estado a preparar esta peregrinação.

A Imagem não vai para despertar curiosidade nem folclore. O Senhor D. Aurélio Granada, Bispo da Diocese várias vezes tem acentuado que o objectivo desta peregrinação à sua diocese é um apelo à vivência cristã como nos aponta o Evangelho e Maria recordou em Fátima. Ela quer tornar presente a Sua mensagem que em 1917 transmitiu ao mundo pelos seus três

interlocutores, Jacinta, Francisco e Lúcia; mensagem hoje mais actual, do que em 1917, como diz João Paulo II. Esperamos que a Senhora da mensagem opere na vida das pessoas as suas maravilhas de Mãe como operou nas duas ilhas que acima referimos e noutras terras por onde tem passado a imagem.

Que as crianças, jovens e adultos da Terceira e do Faial, ao terem junto de si novamente a Imagem de Nossa Senhora, reflectam nos compromissos que fizeram aquando da sua passagem pelas paróquias. Recordamos aqueles dísticos de algumas paróquias: "Mãe, jamais te esqueceremos"; "Mãe, guarda-nos no teu coração"; "Avé ó cheia de graça"; "No Céu um dia te iremos ver".

Instrumentos de trabalho

Os secretariados diocesanos e nacional têm à disposição o Boletim do Movimento para o ano de 1990. Este ano vem mais enriquecido com alguns artigos sobre a família e a Mensagem de Fátima. Apresenta doze esquemas de reunião para o ano de 1990. Pela primeira vez propõe doze esquemas de encontros para os mais novos, dos 9 aos 12 anos.

Várias paróquias já constituíram grupos com estas idades. É desejo do secretariado nacional e de Nossa Senhora que se organizem cada vez mais estes grupos, pois foi a crianças que Nossa Senhora falou.

Este Boletim é indispensável para as paróquias que estão ou queiram começar a trabalhar. É um instrumento que irá ajudar a dinâmica apostólica

do Movimento. Há pessoas e grupos que gostam de o ter. Podem adquiri-lo nos secretariados diocesanos do Movimento ou, na falta destes, no secretariado nacional, no Santuário de Fátima.

Horizontes Novos

Um livro de interesse para doentes e pessoas que cuidam deles. Tem 205 páginas e é uma publicação do Movimento dos Cruzados de Fátima. O seu autor é o P. Domingues Rebelo, assistente diocesano do Movimento e capelão do hospital de Aveiro. Podem requerê-lo aos secretariados diocesanos ou ao secretariado nacional, no Santuário de Fátima.

Actividades do Sector Juvenil

A equipa responsável do sector juvenil tem apostado criteriosa e dedicadamente nos jovens de algumas dioceses.

No ano de 1989, promoveu vários encontros a nível nacional no Santuário de Fátima, com jovens escolhidos pelos secretariados diocesanos, inclusive Açores e Madeira.

A convite e em colaboração dos secretariados fez vários encontros-cursos. Damos notícia de alguns:

AVEIRO - De 30 de Novembro a 3 de Dezembro de 1989 realizou-se o primeiro encontro diocesano juvenil do Movimento dos Cruzados de Fátima nesta diocese.

Orientou-o a equipa nacional e o assistente diocesano P. Domingues Rebelo. O encontro seguiu o esquema zero.

O local onde se realizou, Centro Tabor da Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, ajudou a criar ambiente.

Quanto ao valor deste encontro e da sua acção formativa está a demonstrá-lo o testemunho, de palavras e de vida, dos quarenta jovens que nele participaram.

Para todos nós, este trabalho é motivo de grande esperança.

COIMBRA - Vinte e sete jovens, das zonas da pastoral de Coimbra, Covões e Cantanhede participaram num encontro, nos dias 17 a 21, na Casa da Sagrada Família na Praia da Mira.

Esteve presente algum tempo o assistente diocesano do Movimento, P. Aurélio Campos.

VISEU - De 27 a 30 um outro encontro para 24 jovens de algumas paróquias. Esteve quase sempre presente o Rev. Cônego Agostinho Gonçalves, Vigário Episcopal dos leigos da diocese de Viseu.

SETÚBAL - "A coragem é a primeira das virtudes humanas, porque é ela que garante todas as outras." Churchill.

De 12 a 17 um grupo de jovens desta diocese esteve reunido em Palmela, na casa das Irmãs Escravas do Coração de Jesus. Esteve sempre presente o Vigário Episcopal dos leigos.

Todos estes encontros, foram orientados pela Irmã Maria Teresa de Castro, responsável nacional do sector juvenil do Movimento, coadjuvada pelos jovens da equipa nacional e diocesanas que generosa e dedicadamente têm feito um bom trabalho.

Feita avaliação a estes encontros verifica-se pelos testemunhos que vale a pena apostar nos nossos jovens tão carenciados de ajuda.

Maria quer indicar-lhes novos caminhos e mostrar-lhes como em 1917 aos seus pequeninos jovens, Jacinta, Francisco e Lúcia, as maravilhas do Amor de Deus, que não engana, porque é caminho, verdade e vida.

Que a equipa nacional dos jovens do Movimento continue com estas iniciativas e os secretariados diocesanos dêem o melhor do seu apoio. Que Maria a todos abençoe para poderem prosseguir nestas tarefas apostólicas nada



Quadro vivo pelos jovens de Cedros

fáceis.

"No Movimento tenham lugar privilegiado os jovens; e porque este é exigente, é bom para eles; por isso são especialmente convidados a assumir com valentia e audácia o respectivo compromisso dentro duma dinâmica e pedagogia apropriadas, segundo normas convenientemente elaboradas e devidamente aprovadas." (Normas para a execução dos estatutos, págs. 16 e 17).

NOTÍCIAS

SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS SOBRE A EUCARISTIA - De 22 a 26 de Abril do corrente ano, vamos ter um tempo de estudo, reflexão e oração sobre a Eucaristia.

Serão apresentados e debatidos os seguintes temas: "A Eucaristia vista à luz do Antigo e Novo Testamento", pelo P. Dr. José Manuel dos Santos Ferreira; "A Eucaristia na Mensagem de Fátima", pelo P. Dário Pedroso; "A Eucaristia na vida dos videntes", pelo P. Dr. Messias Dias Coelho; "Penitência e Eucaristia", pelo Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria-Fátima.

A inscrição nesta Semana de Estudos pode ser feita através dos secretariados diocesanos, na falta destes, do Secretariado Nacional do Movimento dos Cruzados de Fátima (Santuário de Fátima / Apartado 31 / 2496 FÁTIMA CODEX / Telf. (049)532122).

No próximo número da **Voz da Fátima** daremos mais pormenores sobre esta iniciativa.

PEREGRINAÇÃO NACIONAL DO MOVIMENTO (21 e 22 de Julho de 1990) - Dois dias e uma noite de oração, renúncia e reflexão. O programa vai ser igual ao dos dias 12 e 13 nos meses de Verão. Ao organizarem a vossa peregrinação disponham as coisas de forma a estarem no Santuário às 15 horas do dia 22. Oportunamente daremos mais notícias.

A SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO EM FORNOS - Nos dias que antecederam o 8 de Dezembro, casais responsáveis pela visita da Imagem de Nossa Senhora de casa em casa, convidaram pessoalmente cada família da paróquia a participarem nas celebrações em honra de Maria Imaculada no dia da sua grande festa.

As pessoas responderam pois houve uma grande participação quer na Vigília de oração das 17h à meia-noite do dia 7, quer no dia 8 em que crianças, adolescentes, jovens e adultos tiveram a sua hora de louvor a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal.

Os elementos da Direcção Paroquial do Movimento, que promoveram estas celebrações, ficaram muito contentes com tanto amor e devoção dos seus filhos de Fornos.

ASSISTÊNCIA AOS PEREGRINOS A PÉ - O MCF na qualidade de coordenador desta pastoral, realizou no passado dia 30 de Dezembro, na Casa da Sagrada Família em Coimbra, mais uma reunião em que participaram delegados das organizações que prestam assistência aos peregrinos a pé.

A reunião, que teve também a presença de Mons. Reitor do Santuário de Fátima, decorreu com o máximo de participação e nela foram tratados assuntos relacionados com a distribuição de postos e os diversos aspectos da assistência religiosa e médico-sanitária a prestar aos peregrinos.

Embora já tivesse sido abordado na última reunião, o assunto relacionado com a criação de uma comissão executiva mereceu vivo interesse, tendo sido dados passos muito positivos neste sentido.

A forma como decorreu mostra bem o espírito de colaboração existente e o interesse comum de melhorar sempre mais esta forma de caridade cristã.

MARIA MESTRA E DISCÍPULA DE CRISTO

No quadro da Encarnação, falasse, numa linguagem de Anjos - do profundo mistério da transmissão da vida. Também entre nós, este mistério devia andar cercado do máximo respeito. Nós, mulheres e mães dignas, devemos repudiar, com indignação tudo quanto signifique a profanação deste mistério. É crime, pôr-se malícia, onde Deus pôs tanto respeito e grandeza.

A educação sexual dos nossos filhos ou educandos deve fazer-se de forma objectiva, mas muito gradualmente e respeitando sempre a candura das almas.

É aqui, precisamente, que o exemplo de Nazaré, se ergue como lição incomparável!

O Anjo elucidou perfeitamente a Virgem, em tudo quanto podia exigir a sua curiosidade legítima; mas não foi mais além...

A este respeito o mundo teria a lucrar imenso se estivesse povoado de mães recatadas que através de lábios puros, soubessem dizer à criança e ao adolescente, tudo o que se torna necessário dizer-lhes

na altura devida. Ninguém poderá substituir, com vantagem, estas mães - verdadeiros anjos do lar, quando bem orientadas no desempenho da sua missão!

Convém ainda não perder de vista, que foi pela virgindade e pureza incomparável, que Maria foi escolhida para Mãe de Deus.

Assim só os jovens castos e donzelas puras, se deviam sentir chamados a exercer a bela missão de paternidade ou maternidade.

As fontes da vida devem manter uma limpidez de cristal, para glorificação de Deus, para bem da própria família e sociedade.

É dentro do mesmo ideal das almas que buscam Deus, pela Sua vontade sempre cumprida, que havemos de colocar a generosidade da esposa que, no dia do seu matrimónio se entregou ao Senhor para tudo o que Ele quiser, à semelhança de Maria, a Excelsa Mãe de Deus, que foi o modelo mais perfeito desta total submissão.

Recordemos Zélia Guerin, mãe de S. Teresinha do Menino Jesus,

que chegou a bater às portas de um convento, supondo que era ali o seu lugar. Não era, porém, este o caminho por onde Deus a chamava... Quando mais tarde foi desposada por Luis Martin, fez, diante do altar uma entrega total: "Senhor, eu quis consagrar-me totalmente a Vós como esposa; mas já que quisestes dar-me também um esposo na terra, então, Senhor, fazei-me mãe de muitos filhos...

Assim entrava no matrimónio como "Mãe" forte, que não teme os encargos.

Deus abençoou este lar, dando-lhe nove filhinhos - dentre os quais avulta a grande S. Teresinha do Menino Jesus.

Como é feliz a esposa que, ao ver sorrir-lhe novos sonhos de maternidade, sabe sempre dizer a mesma palavra de Maria de Nazaré: "Eis aqui a escrava do Senhor".

Que a Sua vontade seja sempre feita!

ENGRÁCIA CÂNDIDA B. LEAL

Paróquia de Corim

CENTRO DE ACOLHIMENTO AOS PEREGRINOS

Foi criado, na paróquia de Corim, por iniciativa do Movimento, um centro de acolhimento e apoio aos peregrinos que se deslocam a pé ao Santuário de Fátima.

O centro funcionou nos dias 3, 4, 5 e 6 de Maio e acolheu cerca de 90 peregrinos. Destes, 25 pernoveram e receberam uma assistência mais intensa, incluindo a celebração da Eucaristia pelo nosso pároco o Rev. P. Godofredo.

Para o bom sucesso da inicia-

tiva muito contribuíram a Cruz Vermelha, enviando 5 elementos, o Rev. P. Godofredo, que se mostrou incansável na organização e no apoio aos peregrinos e aos Cruzados, elementos do Movimento e muitas outras pessoas que ofereceram gêneros e colaboração nos trabalhos de assistência.

Dado os bons resultados obtidos e a aceitação dos peregrinos, esperamos continuar neste centro a prestar a mesma assistência nos

próximos anos com redobrada dedicação e carinho.

Agradecemos a Nossa Senhora as graças que nos concedeu durante aqueles dias. Pedimos-Lhe que abençoe todos os que tornaram possível este projecto, auxilie, com a Sua maternal protecção todos aqueles que a Ela recorrem, como mãe bondosa e dispenseira de todas as graças.

ÂNGELA DE FÁTIMA C. SILVA
(SECRETÁRIA DO MCF EM CORIM)

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NA BÉLGICA

No verão de 1987, um grupo de portugueses da paróquia de S. Gilles, Bruxelas, onde está uma comunidade de Servas de N^{ra} S^{ra} de Fátima, organizou-se para adquirir uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima que ficaria entronizada na igreja paroquial. Depressa se conseguiram os fundos, com a ajuda de alguns belgas. A embaixada portuguesa em Bruxelas providenciou pelo transporte gratuito da Imagem que chegou à Bélgica em Dezembro de 1987, ficando entretanto, à guarda das servas.

Durante dois meses, fez-se uma preparação espiritual que constou de oração e estudo da mensagem de Fátima.

A 14 de Fevereiro de 1988, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima foi levada em procissão solene para a igreja paroquial, onde foi benzida pelo vigário da zona. Nesta

celebração houve uma participação de mais de 800 fiéis portugueses, belgas, espanhóis e italianos. Desde então, diante de Nossa Senhora de Fátima há sempre velas a arder, muitas flores e, sobretudo, muitas pessoas que rezam.

Em todas as festas importantes da comunidade portuguesa, Nossa Senhora é colocada num lugar especial ao lado do altar, onde as crianças vão oferecer flores.

Dizem-nos as Servas de Nossa Senhora de Fátima da comunidade de Bruxelas que desejam "que a presença de Nossa Senhora de Fátima em S. Gilles seja um motivo sempre novo para o aprofundamento da fé deste povo português que precisa de se agarrar bem a Nossa Senhora para não perder a sua identidade de cristãos, no meio de tantas dificuldades e algum sofrimento".

Revivendo a passagem da Virgem Peregrina

D. Fernanda Josette Faria Ferraz, natural do Olival, diocese de Leiria-Fátima, e residente em Maringá, Brasil, veio ao Santuário de Fátima em 1982. Falou-nos, então, da sua mãe, D. Emília Ribeiro de Faria Ferraz, uma das testemunhas do milagre do sol, no dia 13 de Outubro de 1917, e que chegou a acompanhar a vidente Lúcia ao Olival, onde era então pároco o saudoso Padre Faustino, vigário de Ourém.

Escreveu-nos D. Fernanda, nos finais do ano passado, recordando a passagem da Imagem da Virgem Peregrina, em Novembro de 1988, pela arquidiocese de Maringá, uma das cidades geminadas com Leiria, onde é arcebispo o Sr. D. Jaime Luís Coelho, grande amigo do Santuário de Fátima e de Portugal, que também já nos informara dessa extraordinária visita.

Transcrevemos a crónica da Sr^a D. Fernanda, a quem agradecemos, e saudamos todos os leitores do nosso mensário que vivem naquela arquidiocese e em todo o Brasil.

"Reina na nossa mente a

inesquecível visita da Imagem Peregrina de N^{ra} S^{ra} do Rosário de Fátima ao Brasil, especialmente à arquidiocese de Maringá, nos dias 4, 5 e 6 de Novembro de 1988. Como Mãe carinhosa, veio visitar seus filhos portugueses, brasileiros e de todas as raças e nacionalidades que aqui se encontram.

Antes da sua chegada, em quase todas as paróquias da arquidiocese, houve uma preparação espiritual.

A Imagem de Nossa Senhora foi acolhida por uma grande multidão de fiéis, ao som de cânticos, alguns de Fátima, em ambiente de oração, fé, amor, carinho, emoção e festa. Conhecendo a mensagem de Nossa Senhora, o povo vibra com a sua visita. Três crianças, lembrando os pastorinhos, acompanharam Nossa Senhora.

Na catedral-basilica de Nossa Senhora da Glória, foi concelebrada a Santa Missa por D. Jaime Luís Coelho, Arcebispo de Maringá, que fez a homilia, lembrando a mensagem de Nossa Senhora e os seus pedidos.

Depois da Santa Missa, realizou-se a vigília, durante toda a noite, na mesma catedral. As seis horas da manhã, Nossa Senhora foi levada a algumas paróquias da Arquidiocese. À noite, fez-se a procissão luminosa e a concelebração eucarística.

Depois, o carro com a Imagem de Nossa Senhora percorreu 40 quilómetros para visitar as paróquias de Mandaguacu, Castelo Branco e Nova Esperança, onde muitas pessoas, incluindo crianças, aguardavam, às duas horas da madrugada, a Imagem Peregrina.

Tive a graça de acompanhar Nossa Senhora até à última paróquia, donde iria ser entregue à Diocese de Paranavaí.

O gesto de Nossa Senhora me lembra o seu amor de Mãe, protectora e intermediária, junto de seu Filho, e também a visita a sua prima Santa Isabel.

Assim vivemos estes dias com Nossa Senhora. A despedida foi num ambiente de fé, com esperança de que um dia a Mãe de Jesus, Nossa Mãe e Mãe da Igreja, volte para nos abençoar".

Catequese da Reconciliação

Qualidades e cultura do confessor

Para o exercício eficaz de tal ministério, o confessor tem de possuir necessariamente qualidade humanas de prudência, discrição, discernimento e firmeza temperada pela mansidão e bondade. Deve ter, também, séria e cuidada preparação, não fragmentária mas integral e harmónica, nos diversos ramos da teologia, na pedagogia e na psicologia, na didáctica catequética, na metodologia do diálogo e, sobretudo, no conhecimento vivo e comunicativo da Palavra de Deus. É mais necessário ainda que ele viva uma vida espiritual intensa e genuína. Para guiar os outros pelos caminhos da perfeição cristã, deve, primeiro o ministro da Penitência percorrer, ele próprio, este caminho, e mais com obras do que com palavras exuberantes, dar mostras de real experiência da oração vivida, de prática das virtudes evangélicas teológicas e morais, de fiel obediência à vontade de Deus, de amor à Igreja e de docilidade ao seu Magistério.

Tudo este conjunto de dotes humanos, de virtudes cristãs e de capacidades pastorais não se improvisa nem se adquire sem esforço. Para o ministério da Penitência sacramental deve cada Sacerdote preparar-se desde os anos do seminário: juntamente com o estudo da teologia dogmática, moral, espiritual e pastoral (que são sempre uma só teologia), com as ciências do homem e com a metodologia do diálogo e, especialmente, do colóquio pastoral. Há-de, ainda, ser iniciado e amparado nas primeiras experiências. Deverá cuidar sempre do próprio aperfeiçoamento e actualização, com o estudo permanente. Que tesouros de graça, de verdadeira vida e de irradiação espiritual não adviriam à Igreja, se cada Sacerdote se mostrasse cuidadoso em nunca faltar, por negligência ou desculpas várias, ao encontro com os fiéis no confessionário e tivesse ainda maior cuidado de nunca aí se sentar sem preparação, ou sem as indispensáveis qualidades humanas e condições espirituais e pastorais! (João Paulo II, *Exortação Apostólica Pós-Sinodal sobre a Reconciliação e a Penitência na Missão actual da Igreja*, nº 29)

Faleceu o arquitecto João Antunes

No dia 13 de Dezembro, faleceu na sua residência em Lisboa o arquitecto João Antunes a quem, durante 16 anos (desde 1933 a 1949) o senhor Bispo de Leiria havia entregue a direcção dos trabalhos ligados às construções do Santuário.

Foi o arquitecto Antunes que seguiu o projecto arquitectónico da Basílica pois o seu autor, o arquitecto holandês Gerdus van Krichen, faleceu repentinamente no Porto, não podendo, por essa razão, projectar os diversos pormenores de arquitectura, necessários à medida que se desenrolava a construção iniciada em 1928.

A ele se ficaram a dever os trabalhos arquitectónicos da abóbada da Basílica (em colaboração

com o engenheiro Rocha e Melo), os pormenores do altar-mor e dos restantes altares, bem como os pormenores da torre sineira, o acompanhamento do grupo escultórico da abóbada da capela-mor (coroação de Nossa Senhora, do escultor Maximiliano Alves) e muitos outros pormenores arquitectónicos, não só da Basílica como de outros projectos da sua autoria, como os das casas de retiros.

Sendo natural da Barreira, freguesia vizinha de Leiria, o arquitecto João Antunes conhecia a Cova da Iria, onde veio pela primeira vez em 13 de Outubro de 1917, sendo por isso uma das testemunhas do chamado "milagre do sol".

Além das obras do Santuário

que sempre tratou com elevado sentido artístico interessou-se também pelo ordenamento da povoação nascida à sombra do local das aparições tendo, para o efeito, por sua iniciativa, elaborado dois estudos de urbanização, num contributo altamente positivo para o desenvolvimento urbano da Cova da Iria.

Por tudo isto certamente Nossa Senhora o terá acolhido na hora da sua morte, merecendo também da parte do Santuário profundo reconhecimento pelo seu contributo nos projectos e direcção das obras que hoje todos podemos contemplar.

Para a família os sentidos pésames.

FRANCISCO DE OLIVEIRA

Fátima dos pequeninos

FEVEREIRO 1990
N.º 113



Olá,

Mais uma vez cá estamos para conversar.

Conheço alguns meninos que têm medo de conversar com pessoas que não conhecem. Que vos parece? Já alguma vez vos aconteceu ter medo? Medo do escuro, do estranho, do que não se conhece... e também às vezes medo do castigo depois de nos termos portado mal...

É verdade! Todos nós, em certos momentos, sentimos assim uma espécie de falta de confiança, de segurança, a que chamamos medo. Somos todos assim!

Mas vejam:

- Quando um anjo vem anunciar a Maria que Deus a escolheu para mãe de Jesus, começa por lhe dizer: "Não temas Maria". Podem ler o Evangelho de S. Lucas (Luc.1,30). E quando os anjos anunciam aos Pastores o nascimento de Jesus: "Não temais, anuncio-vos uma grande alegria" (Luc.2,10).

Também o Anjo da Loca do Cabeço começa por sossegar os Pastorinhos de Fátima: "Não temais, sou o Anjo da Paz". E Nossa Senhora, logo na primeira aparição diz aos pastorinhos assustados: "Não tenhais medo; eu não vos faço mal".

Estas palavras dos anjos que anunciam o nascimento de Jesus a Maria e aos pastores, em Belém, as do Anjo da Loca do Cabeço e as de Nossa Senhora na Cova da Iria, são para nós... É assim que Deus responde ao nosso

medo.

Nestas várias formas de Deus vir ter com as pessoas, nós descobrimos uma coisa que nos pode dar muita alegria e segurança: Deus é o único que pode tirar os nossos medos, que nos pode dar a paz, a confiança, a felicidade. Com Ele, a quem vamos temer? De que vamos ter medo?...

E como é tão fácil estar com Deus! Basta viver na Sua amizade, na Sua graça...

Nesta noites de Inverno, faç-nos bem pensar que Deus está connosco.

Vamos todos fazer o possível por andar sempre com Ele, vivendo na Sua graça, de acordado?

IR. MARIA ISOLINDA

ORAÇÃO DA FAMÍLIA CRISTÃ

Senhor Jesus!
Pela benignidade do Vosso amor divino
tomastes corpo no seio virginal de Maria
e assim Vos fizestes nosso Irmão.

Sede louvado pelo "grande mistério"
com que escolheste a união dos esposos
para espelho fiel da entrega total
com que, no Altar da Cruz,
desposastes a humanidade pecadora.

Pelo Coração Imaculado de Vossa Mãe,
pela fidelidade de S. José,
Dignai-vos abençoar a consagração
que hoje a Vós faço, e por Vós ao Pai,
como membro da minha família de san-
gue;
por ela e nela, possa, como Vós,
crescer até à morte, em sabedoria e em
graça.

Brilhe, diante de todos,
o ideal da pureza,
no amor, na alegria, na paz.

Livrai-nos das feridas da injustiça
Assisti-nos no sofrimento,
Curai-nos do egoísmo,
Consolai-nos no perdão.

Animados pelo Espírito santo,
assíduos à oração, unidos em Igreja,
caminharemos na esperança
rumo à glória do Pai. Amen.

*(Formulário usado para a consagração das
famílias, na Capelinha das Aparições, em 31
de Dezembro de 1989, dia da Sagrada Família).*



A 29 de Março de 1920 dizia Bento XV, o Papa que governa a Santa Igreja, no tempo das Aparições de Fátima: "A obediência é a virtude própria das crianças".

Desta, como de todas as outras virtudes, nos deram exemplo heróico os Pastinhos, sobretudo depois das Aparições. A mudança para melhor, não passou despercebida ao Senhor Marto, que no Inquérito Oficial, declarou que os seus filhos, após as visitas de Nossa Senhora, se tornaram mais obedientes.

Cumpriam assim o quarto Mandamento da Lei de Deus, que nos prescreve, segundo a versão original: "Honrate pai e tua mãe" (Ex 20,12). S. Paulo, por sua vez recomenda: "FI-

OBEDIÊNCIA FILIAL

lhos, obededei em tudo a vossos pais, porque isto é agradável ao Senhor" (Colos. 3, 20).

Abundam na vida das três humildes crianças as demonstrações desta virtude.

Pergunta certa vez a Lúcia à Jacinta porque não ficava no pátio, como tanto desejava, a brincar com as outras crianças. A pequena responde: "Minha mãe não quer que, quando estiverem estes aqui, fiquemos... Não quer que aprenda estas coisas feias, que são pecado".

Pouco depois de completar sete anos, começou a Lúcia a guardar o rebanho, o que muito entristeceu os primos, companheiros habituais das inocentes brincadeiras. "Por isso, renovavam continuamente as instâncias junto da mãe, para que os deixasse também eles guardar o rebanho. Minha tia, talvez para se ver livre de tantos pedidos, apesar de serem demasiadamente pequenos, entregou-lhes a guarda das suas ovelhinhas". Só depois de obtida a licença, quiseram o Francisco e a Jacinta juntar-se no monte com a sua prima.

Sabemos como, dum maneira muito graciosa, despachavam rapidamente o terço, pronunciando apenas as palavras iniciais: "E assim, num abrir e fechar de olhos, como se costuma dizer, tínhamos o nosso terço rezado". Se não é de louvar este expediente de rezar (ou não rezar) o terço, merece contudo elogio o desejo de cumprirem a recomendação que lhes tinham feito.

Outra vez, a Jacinta na ânsia de se mortificar pelos pecadores, dispõe-se a beber a água suja dum lagoa ou de um charco. Lúcia intervém:

"Desta não - lhe respondi - minha mãe não quer que bebamos daqui, porque faz mal". Tanto bastou para a Jacinta desistir do sacrifício que tinha em vista.

Durante a doença leva certa vez a senhora Olímpia à sua filha uma xícara de leite, que a pequenina recusa. "Minha tia - relata a Lúcia - teimou um pouco e depois retirou-se dizendo: - Não sei como lhe hei-de fazer tomar alguma coisa, com tanto fastio.

Logo que ficámos sós, perguntei-lhe: - Como desobedeceste

assim á tua mãe e não ofereces este sacrifício a Nosso Senhor?

Ao ouvir isto, deixou cair algumas lágrimas que eu tive a felicidade de limpar, e disse: - Agora não me lembrei. Chama pela mãe e diz-lhe que agora toma tudo o que ela quiser.

A mãe traz-lhe a xícara de leite. Toma-o sem mostrar a mais leve repugnância. Depois diz-me: - Se tu soubesses quanto me custa a tomar!".

É conhecida a oposição da Senhora Maria Rosa, mãe de Lúcia, às aparições que ela pensava serem fantasiosas - ou intrujice, como se expressava. Qual a atitude da filha? Revolta, desprezo, amuo, desobediência? Nada disso, antes submissão, obediência e amor. Como amostra de tais sentimentos, basta esta passagem:

" - Minha mãe para obrigar-me a dizer a verdade - como ela dizia - chegou não poucas vezes a fazer-me sentir o peso de algum pau, destinado ao lume, que encontrasse no canto da lenha, ou do cabo da vassoura. Mas, como ao mesmo tempo era mãe, procurava depois levantar-me as forças descaídas e afligia-se ao ver-me definhir com uma cara amarela, temendo que fosse adoecer. Pobre mãe, agora sim, compreendo verdadeiramente a situação em que se encontrava e tenho pena dela... Por uma graça especial de Nosso Senhor nunca tive o menor pensamento ou movimento contra o seu modo de proceder a meu respeito. Como o Anjo me tinha anunciado que Deus me mandaria sofrimentos, vi sempre em tudo isto, Deus assim queria. O amor, a estima e o respeito que lhe devia continuou sempre aumentando, como se fosse muito acariciada, e agora estou-lhe mais reconhecida, por me ter tratado assim, do que se me tivesse continuado a criar entre mimos e carícias".

Paulo VI afirmou certa vez ser a obediência a virtude mais em crise no mundo actual. Neste tempo de rebeldia, contestação, oposição, faz bem à alma reflectir sobre a obediência e submissão admiráveis dos três pequeninos pastores de Fátima, para com os seus pais.

P.FERNANDO LEITE

Concurso para Jovens Artistas

Participantes apresentam trabalhos até 15 de Março

O êxito do concurso para jovens artistas que o Santuário de Fátima está a promover desde os princípios do ano passado, parece estar já assegurado, dado o elevado número de jovens que aderiram à iniciativa e o volume de obras que prevemos, venham a entregar dentro de dias.

O concurso culminará com uma grande exposição a realizar no Santuário de Fátima entre 15 de Abril e 31 de Outubro deste ano, para a qual se deverão apresentar elevado número de obras em várias técnicas, tais como pintura, desenho, fotografia, colagem, tapeçaria, entre outras.

Ao longo de mais de um ano de preparação para esta exposição, o Santuário de Fátima, através do Secretariado do Concurso, procurou conseguir a maior divulgação possível, com a edição e distribuição de cinco mil cartazes, de sete mil e quinhentos exemplares do regulamento, e através da comunicação social, nomeadamente da **Voz da Fátima** e da **Rádio Renascença**.

Nos dias 24 e 25 de Junho, teve lugar a realização de um "encontro prévio", durante o qual se procurou desenvolver diversos temas ligados à arte de temática religiosa, e no qual estiveram presentes cerca de cem jovens.

Paralelamente o Secretariado do Concurso foi desenvolvendo diversos contactos com um vasto conjunto de entidades e organismos para uma maior divulgação da iniciativa. Neste contacto, foram privilegiados os organismos mais directamente ligados à

juventude, nomeadamente os centros regionais de informação para a juventude, do Instituto da Juventude, e os secretariados diocesanos da pastoral juvenil.

Até princípios de Janeiro último, encontravam-se já inscritos perto de duas centenas de jovens de todo o país, que segundo os dados dum inquérito, realizado durante o mês de Dezembro, deverão apresentar à exposição mais de três centenas de obras.

Nesta altura, em que os concorrentes vão concluindo os seus trabalhos que deverão entregar até ao próximo dia 15 de Março, o Santuário vai já realizando alguns das tarefas preparatórias, como a preparação dos espaços para esta grande e inédita exposição, que certamente vai atrair um grande número de visitantes.

Pensamos que um dos mais importantes objectivos desta iniciativa foi já satisfatoriamente atingido: o de promover junto dos jovens que se dedicam à arte, num variado conjunto de técnicas, um maior interesse pela arte de temática religiosa.

Esperamos conseguir cumprir, também, um outro não menos importante: atrair os "amadores de arte", não só nacionais mas também estrangeiros, para a compra de obras de temas religiosos. Pensamos que será, evidentemente, uma justa recompensa para estes jovens que ao longo de mais de um ano se esforçaram para apresentar um trabalho digno da exposição que vamos realizar e do concurso em que estão a participar.

Como próxima actividade li-

gada à realização deste concurso, temos agendada para os próximos dias 23 e 24 de Março a reunião do júri que é constituído por representantes do Gabinete do Ministro Adjunto e da Juventude, da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, da Escola de Belas Artes do Porto, da Sociedade Nacional de Belas Artes e do Santuário de Fátima.

Como já atrás referimos, os concorrentes poderão apresentar as suas obras até ao dia 15 de Março, dia a partir do qual o secretariado fará a sua recolha. Até lá, qualquer jovem interessado em participar nesta iniciativa poderá solicitar informações para: Secretariado do Concurso para Jovens Artistas / Santuário de Fátima / 2496 FÁTIMA CODEX / Telf. (049) 532122).

Amor de Família

Uma leitora escreve-nos a pedir que publiquemos o falecimento de sua mãe: "Venho por este meio pedir com o coração apertado e as lágrimas no rosto, que o Senhor Padre me escreva no jornal de Fátima, o falecimento de minha mãe, Maria Luísa... Tratava sempre com que as pessoas do lugar recebessem em suas casas, a Sagrada Família de Nazaré. Era uma catequista exemplar desde os seus 11 anos... Dizia ela sempre, que quem fosse devota de Nossa Senhora, se morresse a um sábado, que Nossa Senhora a vinha buscar. Pois ela morreu a um sábado e de certeza que Nossa Senhora veio buscar a sua alma para junto dela".

Aqui fica a publicação em homenagem ao seu amor de filha. Ainda há dias nos contaram que, numa das grandes capitais da Europa, um rapaz casado chorou longamente na Noite de Natal porque, pela segunda vez se via impedido de passar o Natal com o seu Pai. Apesar de ter a esposa consigo! Bendito amor de família!

ÍCONES RUSSOS NO VATICANO

CONTINUAÇÃO DA PAG. 1

interessante: como foi possível preservar tão grande quantidade de imagens sagradas, na Rússia comunista e ateia, ao longo de umas tão sombrias sete décadas? Que força se oculta nestes ícones para que tenham escapado à fúria anti-religiosa que arrasou por terra milhares e milhares de templos, em todo o vastíssimo território dos bolchevistas?

Admitamos que alguns deles tenham escapado da destruição por qualquer secreto e misterioso amor que algum devoto disfarçado, ou algum ateu feito à pressa, guardasse vivo no fundo de seu coração: aconteceram coisas muito semelhantes nas nossas revoluções de 1834 e 1910. Mas estamos em crer que, mais do que o amor a Deus, foi o amor à arte e à beleza que contribuíram para guardar na U.R.S.S. estes verdadeiros monumentos e memórias da alma cristã e religiosa daqueles povos das estepes. Terá sido também por essa razão que os indianos de Goa recolheram, num museu instalado junto à Sé, a estátua enorme do «terrível Albuquerque», símbolo, pelos vistos pouco amado, do ímpeto conquistador dos nossos navegantes; a estátua estava na rua, veio a anexação pela União Indiana, e o conquistador, que podia ter sido fundido para dar lugar a outro,

recolheu-se a um museu, onde já não triunfa, mas continua a ser a memória da história, (até talvez ao tempo em que os goeses recomecem a apreciar de novo os feitos dos homens que lhes levaram, pela primeira vez, notícia das muito longas, terras da Europa).

Os ícones, juntamente com outros testemunhos do amor do povo russo pela beleza do Deus que não fenece, foram os únicos «catecismos» que a fúria iconoclasta poupou, para poderem ser «lidos», cremos que livremente, em nome do valor da arte, pelas inúmeras crianças que, nas escolas, só ouviam o Nome de Deus blasfemado pela negação. Como devem ter exultado na eternidade os autores de tão belas obras, com o serviço que o seu talento prestava ao seu Senhor, vários séculos depois de o terem usado!

Permitam, por isso, os jovens que daqui a um mês vão entregar no Santuário de Fátima as suas obras, integradas no Concurso de Jovens Artistas, que lhes dedique esta nota sobre uma exposição que pode ficar célebre nos anais da iconografia, da Rússia e de todos os povos que humildemente ensaiam traduzir, na arte, a beleza inexprimível de toda a criatura em que Deus colocou o seu olhar de bondade.

P.LUCIANO GUERRA

Aos Sacerdotes

Pensa passar algum tempo das suas férias em Fátima? Então pode ser que Nossa Senhora lhe peça algum, mesmo pouco, tempo de confissão. Escreva, por favor, a: SEPALI / Santuário de Fátima / 2496 FÁTIMA CODEX